



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

“Passeio Ecológico” não deve ser um mero slogan

Au Weng Hei

01/03/2023

A Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT) afirma sempre que apoia o “Passeio Ecológico” e que quer ajudar os cidadãos a usarem menos o automóvel e a deslocarem-se mais frequentemente a pé. No entanto, após anos de observação, contacta-se que este incentivo do Passeio Ecológico parece ser apenas um slogan vazio.

Na semana passada, as autoridades eliminaram, sem aviso prévio, a passadeira de peões no cruzamento da Avenida do Ouvidor Arriaga com a Rua de Pedro Coutinho. Embora percebam que o objectivo desta medida é o de evitar engarrafamentos do tráfego automóvel, muitos cidadãos ficaram surpreendidos, e sentem que a medida faz com que seja mais inconveniente atravessar a via.

De facto, nos últimos anos, a DSAT tem vindo a mudar frequentemente as passadeiras de peões para locais menos razoáveis, ou até mesmo eliminando por completo algumas passadeiras, e sempre a pretexto da “melhoria das passadeiras de peões”. Contudo, essas chamadas “melhorias” são sempre um incómodo para os cidadãos, já que o seu objectivo é de exclusivamente facilitar o tráfego de veículos. Ou seja, a política é de evitar o congestionamento do tráfego de veículos (por terem de dar prioridade aos peões), ignorando sempre as necessidades de travessia dos peões.

Estas alterações inadequadas da localização das passadeiras são muito inconvenientes para os residentes que precisam de atravessar as ruas todos os dias e, muito especialmente, para os utentes de cadeiras de rodas e pessoas que empurram carrinhos de bebé. A situação mais gritante é quando a pessoa tem de se deslocar para o Hospital Kiang Wu pela Avenida do Ouvidor Arriaga, via Rua do Almirante Costa Cabral ou pela Rua de Francisco Xavier Pereira: os peões não conseguem de todo ficar do mesmo lado do passeio até ao seu destino, sendo obrigados a andar em constante



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

“ziguezague”.

Sendo Macau uma cidade pequena, tinha a obrigação de promover o “Passeio Ecológico”, incentivando as pessoas a deslocarem-se a pé ou de bicicleta. As artérias de muitas grandes cidades europeias estão equipadas com ciclovias, enquanto algumas cidades mais pequenas até proíbem a entrada de veículos, à excepção de os de emergência, nas áreas urbanas. No entanto, as autoridades de Macau ainda estão paradas no tempo, e pensam e planeiam sempre a favor da prioridade dos veículos. Só pensam em evitar engarrafamentos e ignoram os interesses dos peões, quanto mais realizar um verdadeiro “Passeio Ecológico”.

Espero que as autoridades competentes consigam transmitir aos responsáveis pelo planeamento de tráfego a ideia de que estes se devem “colocar no lugar dos peões”. Para isso, antes de planearem qualquer alteração, devem visitar o local em causa para ver se as alterações das passeadeiras são razoáveis e convenientes do ponto de vista dos peões, para evitar “teorias no papel” e causar mais transtorno aos cidadãos.